

Diretoria de Assistência Social (DIAS) Gerência de Proteção Social Básica (GEPSB)

Informativo GEPSB nº 76

Como o SCFV e o Programa Acessuas Trabalho se relacionam?

O Programa de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho (Acessuas Trabalho) é um programa da proteção social básica do SUAS que se propõe a desenvolver ações voltadas para a garantia de direitos e a cidadania das pessoas em situação de vulnerabilidade e/ou risco social, a partir da inclusão no mundo do trabalho. Para isso, as ações devem buscar a integração com a rede socioassistencial e outras políticas e a promoção do desenvolvimento do protagonismo de seus usuários, a partir de atividades de empoderamento e resgate de autonomia, considerando as capacidades e potencialidades dos participantes.



Assim, identifica e sensibiliza os usuários sobre temas relacionados ao mundo do trabalho; realiza oficinas de desenvolvimento de habilidades e orientação para o mundo do trabalho; promove o acesso a oportunidades de inclusão produtiva existentes no município, bem como a outros programas e serviços da assistência social e de outras áreas, como saúde, educação e trabalho; realiza o monitoramento do percurso dos participantes, inclusive após ingressarem no mundo do trabalho; entre outras ações, possuindo a articulação como estratégia fundamental e transversal a todas as atividades. São público-alvo desse programa as populações urbanas e rurais em situação de vulnerabilidade e risco social, com idade entre 14 e 59 anos, em especial:

- Beneficiários do Programa Bolsa Família;
- Pessoas inscritas no CadÚnico;
- Pessoas com deficiência;
- Jovens e adultos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV e egressos;
- Adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, egressos e suas famílias;
- Famílias com presença de situação de Trabalho Infantil;
- Famílias com pessoas em situação de privação de liberdade;
- Famílias com crianças em situação de acolhimento provisório;
- População em situação de rua;
- Adolescentes e jovens no serviço de acolhimento e egressos;
- Indivíduos e famílias residentes em territórios de risco, em decorrência do tráfico de drogas;
- Indivíduos egressos do Sistema Penal;
- Pessoas retiradas do trabalho escravo;
- Mulheres vítimas de violência;

- Jovens negros em territórios de risco;
- Adolescentes vítimas de exploração sexual;
- Comunidades e Povos Tradicionais
- População lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais - LGBTT;
- Dentre outros, para atender especificidades territoriais e regionais.

É válido esclarecer que a participação de adolescentes no Acesso Trabalho e nas ações deste derivadas ocorre em respeito ao art. 7º, inciso XXXIII, da Constituição Federal de 1988: “proibição de trabalho noturno, perigoso ou insalubre a menores de dezoito e de qualquer trabalho a menores de dezesseis anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de quatorze anos”.

Considerando o objetivo do programa e o seu público-alvo, verifica-se a possibilidade de diálogo com o SCFV, especialmente quando se pensa na participação dos adolescentes, jovens e adultos atendidos nesse serviço. Há uma identificação, sobretudo, entre o público-alvo do Acesso Trabalho e os adolescentes em situação prioritária para a participação no SCFV (Resolução CNAS nº1/2013).

Nos grupos do SCFV com usuários adolescentes, jovens e adultos, é importante que sejam estimuladas reflexões sobre o trabalho e o mundo do trabalho. O trabalho é estruturador de identidades, cria espaço de pertencimento social, é organizador de práticas sociais específicas de caráter histórico e cultural, por meio das quais se constroem as condições de existência em sociedade. Nessa perspectiva, é constituinte do sujeito na sua totalidade; é o espaço onde o cidadão se realiza enquanto produtor de si mesmo e produtor de cultura (Cadernos Projovem Adolescente: traçado metodológico, 2009).

As atividades propostas sobre esse tema devem contemplar a sua dimensão subjetiva como fonte de realização pessoal e de autoconhecimento; despertar a reflexão sobre a atividade humana, diferenciando-a da forma histórica do trabalho assalariado,

Na abordagem da temática do trabalho e do mundo do trabalho, é importante que os profissionais envolvidos na oferta e execução do SCFV tenham sempre em mente os objetivos do SCFV para os adolescentes, jovens e adultos, conforme registra a [Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais](#), a qual, para esse público, destaca que o serviço deve possibilitar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas.

tomando-a como ponto de partida para a produção de conhecimento e de cultura; além de estabelecer a articulação entre conhecimento e atividade produtiva, o que possibilitará aos usuários a apreensão de elementos culturais que ampliarão seus horizontes em termos de cidadania e de vida economicamente ativa (Cadernos Projovem Adolescente: traçado metodológico, 2009).

Nesse sentido, as atividades devem possibilitar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania, e propiciar vivências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, desenvolvendo competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social, estimulando a participação na

vida pública no território e ampliando seu espaço de atuação para além do território (Acessuas Trabalho: Orientações Técnicas, 2017).

A articulação entre o SCFV e o Acessuas Trabalho prevê ações de “mão-dupla”: os grupos do SCFV poderão ser sensibilizados por oficinas temáticas do Acessuas, bem como o orientador social do SCFV pode identificar e encaminhar para as oficinas do Acessuas adolescentes, jovens e adultos que demonstrem interesse para as questões afetas ao mundo do trabalho (Acessuas Trabalho: Orientações Técnicas, 2017).

Ainda que o SCFV não vise à qualificação profissional dos usuários, a interação entre os profissionais e os usuários pode auxiliar na descoberta de habilidades e aptidões geradores de encaminhamentos e providências para a sua qualificação profissional e inserção no mundo do trabalho. Nessa direção, o Programa Acessuas Trabalho atua como um articulador as ações referentes ao mundo do trabalho, a partir da rede socioassistencial, facilitando a escuta das demandas dos usuários, fomentando a reflexão, compartilhando informações e promovendo o acesso a serviços e oportunidades presentes nos territórios.

Fonte:

Perguntas Frequentes. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS. Secretaria Nacional de Assistência Social – SNAS. Departamento de Proteção Social Básica – DPSB. Brasília. MDS, 2017, pg. 86-89.

